

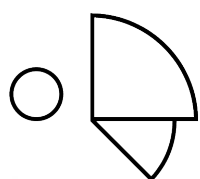
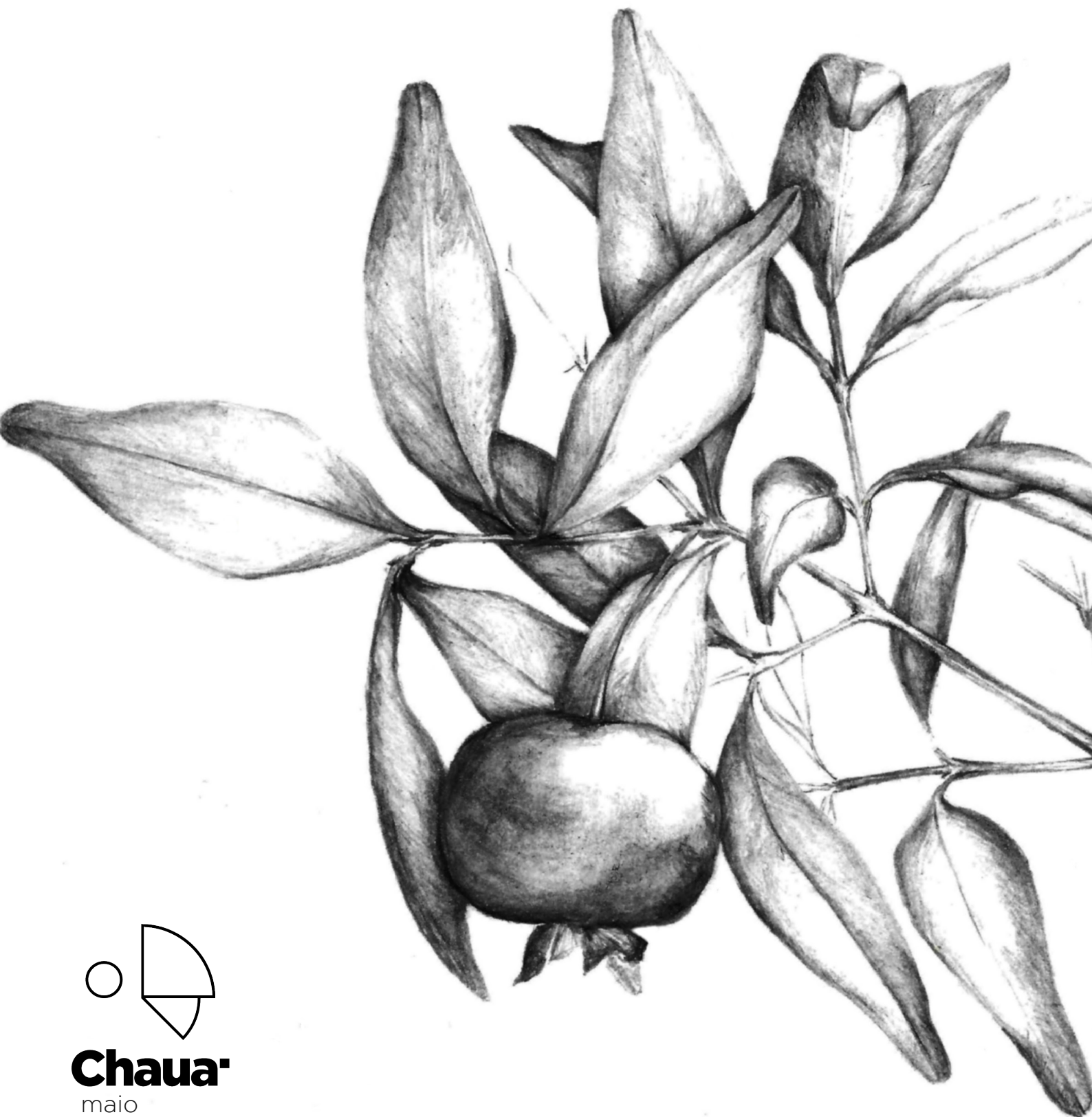
Boletim Chauá 017

ISSN 2595-654X

Manual de cultivo 1ª edição

Eugenia longipedunculata Nied.

(Myrtaceae)



Chauá

maio
2020

Nomes comuns

Brasil: grumixama-miúda¹.

Distribuição

Países: Brasil¹.

Estados no Brasil: Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina².

Ocorrência: Mata Atlântica, nas formações Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ombrófila².

Nível de ameaça

Lista internacional (IUCN): não consta.

Lista nacional: não avaliada pelo CNCFlora.

Listas estaduais: não consta.

Morfologia

Hábito: árvore de até 8 metros de altura¹.

Folhas: elíptico-lanceoladas ou elíptico-obovadas com 6,5-9,0 cm de comprimento x 1,5-2,5 cm de largura, ápice longo-acuminado ou acuminado e base cuneada, discolores, nervura central sulcada na face adaxial e saliente na abaxial, 16-20 pares de nervuras secundárias, nervura marginal distante 0,9-1,2 mm da margem, margem revoluta, pecíolos com 0,4-0,5 cm de comprimento e 0,8-1,0 mm de espessura¹.

Flor: inflorescências falso-racemos aparentemente terminais, pedicelo 1,8-4,0 cm de comprimento e 0,6-0,8 mm de espessura, botões florais piriformes (até 10 x 7mm)¹.

Fruto: globoso, liso, com 10-15 mm de diâmetro¹, de coloração do vermelho ao negro.

Fuste: com desprendimento em lâminas típico das Myrtaceae e coloração acinzentada, em geral bifurcado, ereto e mais ou menos cilíndrico, com até 40 cm de diâmetro¹.

Copa: arredondada.

Senescência foliar: não verificada.

Características organolépticas: as folhas são levemente aromáticas, os frutos têm sabor adocicado e eventualmente ácido.

Outras características: não estudadas.

Fenologia

Floração: Jun–Nov³.

Frutificação: Ago–Nov³.

Ecologia

Dispersão: zoocórica

Habitat: em geral no sub-bosque da floresta, rara em regiões de solo úmido, em especial matas de galerias².

Polinização: entomófila.

Grupo Ecológico: tolerante à sombra, clímax⁴.

Utilidades

Os frutos podem ser consumidos *in natura* ou em doces e geleias. Trata-se de espécie melífera. Recomenda-se o uso na arborização urbana e paisagismo em geral, assim como em projetos de restauração ecológica, em especial para enriquecimento florestal.

Características das sementes e plântulas

Tipo de semente: recalcitrante.

Tamanho das sementes: 11,61 mm de comprimento; 10,15 mm de largura e 8,28 mm de espessura.

Sementes por kg: 1.222.

Grau de umidade: 51,02% (média de 4 amostras de 25 sementes).

Dormência: hipógea criptocotiledonar

Recomendações para o cultivo da espécie

Forma de coleta de frutos: recomenda-se a coleta preferencialmente na árvore (com uso de podão), podendo ainda ser feita no solo.

Beneficiamento dos frutos: recomenda-se retirar a polpa das sementes manualmente, com o auxílio de peneiras em água corrente.

Germinação: substrato de vermiculita com terra preta.

Tratamentos pré-germinativos: não há necessidade.

Armazenamento das sementes: sua viabilidade é muito curta, recomenda-se não armazenar.

Semeadura e repicagem: semeadura deve ser feita em sementeira com, no mínimo, 20 cm de profundidade, utilizando-se substrato constituído por terra preta, composto orgânico e vermiculita na proporção de 2:1:1. Posteriormente, quando as mudas atingirem 7-8 cm de altura, deve-se realizar a repicagem para embalagem individual.

Substrato para cultivo em viveiro: indica-se terra preta e composto orgânico na proporção de 2:1.

Condições de luz: prefere sombra.

Cuidados com a espécie: tem crescimento lento em viveiro e em campo. Apresenta sensibilidade a geadas fortes, principalmente indivíduos jovens. O plantio das mudas deve ser realizado preferencialmente em locais de meia sombra, em especial, no sub-bosque de remanescentes florestais.

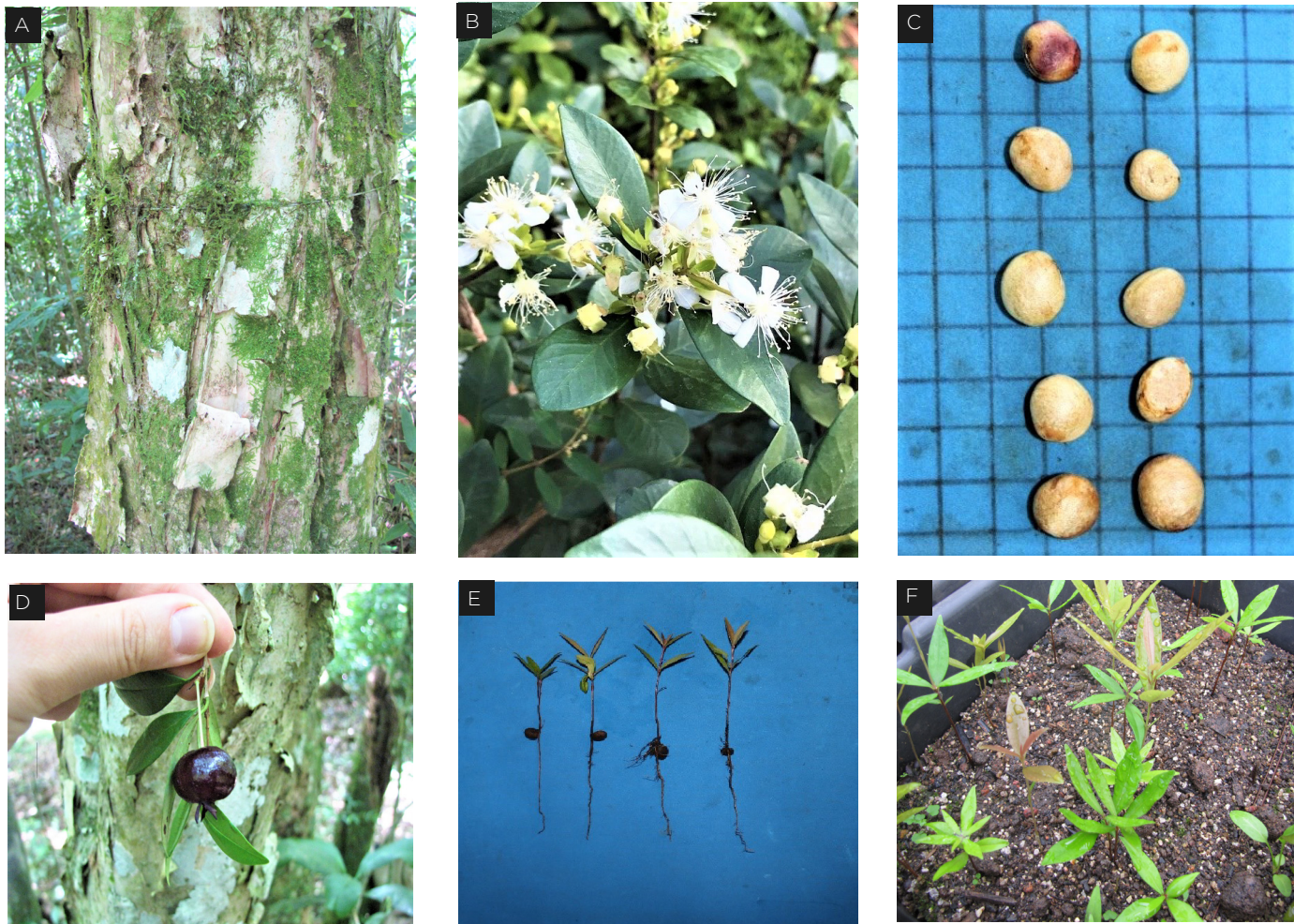


Figura 1: A - Fuste; B - Folhas e flores; C - Sementes; D - Frutos; E - Raízes; F - Plântulas.

Informações de experimentos

Morfometria de sementes: no Laboratório de Pesquisa em Espécies Nativas (LAPEN) da Sociedade Chauá, foram calculadas as médias de comprimento, largura e massa para 100 sementes (Tab. 1).

Tabela 1: Morfometria de sementes de *Eugenia longipedunculata*.

Variáveis	Comprimento (mm)	Largura (mm)	Espessura (mm)	Massa (g)
Média	11,61	10,15	8,28	0,82
Máximo	15,24	13,70	12,34	1,99
Mínimo	7,51	5,60	3,87	0,16
DP	1,65	1,53	1,53	0,39
CV	14,00	15,00	19,00	48,00

Legenda: DP: Desvio Padrão, CV: Coeficiente de variação (%).

Efeito de diferentes substratos na germinação: foi avaliada a germinação de sementes de *Eugenia longipedunculata*, coletadas no município de Ponta Grossa - PR. O estudo foi realizado na estufa do viveiro da Sociedade Chauá.

O delineamento experimental foi de dois tratamentos baseados em substratos (T1 - areia com terra preta e T2 - vermiculita com terra preta), com 4 repetições de 25 sementes cada. Para comparação dos dados foi realizada a análise de variância (ANOVA).

Tabela 2: Germinação de *Eugenia longipedunculata* em diferentes substratos.

Tratamento	G	IVG	TMG	Z
T1	27,00 a	0,13 a	67,58 a	0,08 a
T2	68,00 b	0,36 b	62,43 a	0,17 a

G: germinação (%); IVG: índice de velocidade de germinação; TMG: tempo médio de germinação (dias); Z: Sincronia de germinação. Letras diferentes em cada parâmetro denotam diferença significativa ao intervalo de 95% de confiança.

Os resultados indicam uma propensão para melhor germinação e vigor das sementes no substrato de vermiculita com terra preta, conforme demonstrado pelos valores de G e IVG.

Desenvolvimento em campo: em Ponta Grossa-PR, mesmo local da coleta das sementes, foi realizado um plantio de 44 mudas em área aberta. Observou-se, após 7 meses de plantio, a sobrevivência de 100%, com incremento médio de 6,00 cm em altura e de 1,37 mm em diâmetro de base.

Referências

- SOBRAL, M. *Eugenia (Myrtaceae) no Paraná*. Londrina: Eduel, 2016.
- SOBRAL, M., PROENÇA, C., SOUZA, M., MAZINE, F., LUCAS, E. Myrtaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB36949>>. BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. **Rodriguésia**, v. 66, n.4, p. 1085-1113. 2015.
- Herbário da Universidade Federal de Sergipe (ASE), Herbário do Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), Herbário Leopoldo Krieger (CESJ), Herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Dois Vizinhos (DVPR), Herbário Escola de Florestas Curitiba (EFC), Herbário da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESA), Herbário da Universidade Estadual de Londrina (FUEL), Herbário Dr. Roberto Miguel Klein (FURB), Herbário Alarich Rudolf Holger Schultz (HAS), Herbário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Campo Mourão (HCF), Herbário Sérgio Tavares (HST), Herbário UEM (HUEM), Herbário da Universidade Federal de São João Del Rei (HUFESJ), Herbário do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Herbário do Instituto de Ciências Naturais (ICN), Herbário do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (MAC), Herbário do Museu Botânico Municipal (MBM), The New York Botanical Garden - Brazilian records (NY), Herbário "Professor José Badini" (OUPR), Herbário de São José do Rio Preto (SJRP), Herbário da Universidade de São Paulo (SPF), Herbário Dom Bento José Pickel (SPSF), Herbário da Universidade Estadual de Campinas (UEC), Herbário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNOP) disponível na rede species-Link (<http://www.splink.org.br>) em 05 de Junho de 2019 às 12:19.
- FELITTO, G.; LOZANO, E. D.; CANESTRARO, B. K.; KERSTEN, R. A. Riqueza, composição e estrutura da comunidade arbustivo-regenerante em diferentes estágios sucessionais de uma Floresta Subtropical do Brasil. **Hoehnea**, v. 44, n.4, p.490-504. 2017.

Autoria: Sociedade Chauá

Equipe técnica (ordem alfabética)

André Cesar Furlaneto Sampaio, Eng. Florestal, Dr., sampaio.floresta@gmail.com
Elivelton Marcos Gurski, Eng. Florestal, eliventongurski@gmail.com
Jeniffer Grabias, Bióloga, Me., jeni.grabias@gmail.com
Marília Borgo, Bióloga, Dr., maborgo@gmail.com
Ollyver Rech Bizarro, Eng. Florestal, ollyver.wald@gmail.com
Pablo Melo Hoffmann, Eng. Florestal, Me., pblhffmann@gmail.com
Patrícia Gurski, Graduanda de Eng. Florestal, patriciagurski15@gmail.com
Santiago José Elías Velazco, Eng. Florestal, Dr., sjvelazco@gmail.com

Ilustração:

Pablo Melo Hoffmann, Engenheiro Florestal, Me., pblhffmann@gmail.com

Diagramação:

Juliano Fogaça Santos Lima, Designer, Bacharel, juliano.limaas@gmail.com
André Cesar Furlaneto Sampaio, Eng. Florestal, Dr., sampaio.floresta@gmail.com

Projeto Conservação de Espécies Raras e Ameaçadas da Floresta com Araucária.
LAPEN- Laboratório de Propagação de Espécies Nativas.
Sociedade Chauá
www.sociedadechaua.org
Sociedade Chauá